

A DIALÉTICA FORMAÇÃO HUMANA PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE

CLAUDIANA SALES PINTO, GEORGE PIMENTEL FERNANDES

A etnoconservação, como fundamento para a conservação, tem implicação direta na prática preservacionista/conservacionista e, conseqüentemente, nas populações tradicionais. Emergindo de uma perspectiva que reflete a relação homem-natureza, é essencial que a prática de conservação aconteça de tal forma que mantenha as espécies nativas e as necessidades e saberes das populações tradicionais. A pesquisa tem por objetivo analisar a concepção dos nativos da Chapada do Araripe a respeito das mudanças ambientais e os processos de conservação da FLONA-Araripe. Inicialmente os procedimentos adotados fundamentaram-se na pesquisa bibliográfica. Em seguida, ocorreu a intervenção a partir da pesquisa de campo, onde recorremos à observação e a entrevista. Os sujeitos da nossa pesquisa foram 40 nativos que residem no entorno da FLONA, entre a fronteira do Crato-CE e o município de Moreilândia- PE. Para análise dos dados nos apropriamos da técnica metodológica do discurso do sujeito coletivo. Percebemos a diversidade de conhecimentos oriundos dessa relação homem-natureza, onde a cultura gerada decorre da inter-relação. Verificamos, ainda, que as condições oferecidas pela Floresta Nacional do Araripe (FLONA) tem favorecido a sobrevivência, ao passo que, foi percebida as mudanças ocorridas no ambiente e que incidem diretamente nas condições materiais necessárias para a manutenção da vida. Concluimos que a concepção dos nativos contribui consideravelmente para a investigação do ramo da etnoconservação da biodiversidade da chapada do Araripe, no que diz respeito ao resgate deste saber e também seu envolvimento na conservação da FLONA Araripe.

PALAVRAS-CHAVE: ETNOBIOLOGIA, CONHECIMENTO TRADICIONAL, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

ÀREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL